

Tubo Digestivo

EP-046 - SÍNDROME DE HEYDE: UMA PATOLOGIA SUBDIAGNOSTICADA

Rui Gaspar¹; Patrícia Andrade¹; Hélder Cardoso¹; Margarida Marques¹

1 - Centro Hospitalar São João

Introdução:

A síndrome de Heyde caracteriza-se pela presença de estenose aórtica, coagulopatia adquirida e anemia por hemorragia de angiectasias gastrointestinais. Uma vez que a incidência de estenose aórtica continua a aumentar, prevê-se que o diagnóstico de síndrome de Heyde seja cada vez mais comum. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de síndrome de Heyde em doentes com angiectasias do intestino delgado e caracterizar esta população.

Métodos:

Estudo retrospectivo de doentes com angiectasias do intestino delgado identificadas em EC entre Setembro de 2010 e Janeiro de 2018. Foram analisados os dados clínicos, laboratoriais e os achados endoscópicos na EC.

Resultados:

Num total de 101 doentes com hemorragia média por angiectasias do intestino delgado, 57% realizaram ecocardiograma e, destes, 42% apresentavam estenose aórtica valvular (idade média $75,0 \pm 10,0$ anos, 54% homens); o seguimento mediano foi de 24 [1.5-37] meses. Um terço dos pacientes com síndrome de Heyde estavam sob terapêutica antiagregante/anticoagulante, e cinco doentes tinham prótese biológica aórtica e 33,3%. A principal forma de apresentação foi anemia (67%), com um valor médio de hemoglobina de $8,4 \pm 2,2$ g/dL. No ecocardiograma, o gradiente médio e máximo era $30,1 \pm 13,3$ mmHg e $47,5 \pm 21,3$ mmHg, respetivamente, e a área funcional estimada de $1,2 \pm 0,4$ cm². As lesões eram múltiplas em dois terços dos casos e, em termos de localização das lesões, 33% foram identificadas no duodeno, 83% no jejuno e 29% no íleo. Onze (46%) doentes necessitaram de transfusões sanguíneas e 33% de internamento. A taxa de recidiva hemorrágica foi de 12,5%. Quatro doentes foram submetidos a cirurgia cardíaca durante o seguimento, com subida estatisticamente significativa dos valores médios de hemoglobina de 9,5g/dL para 11,4g/dL ($p=0.033$).

Conclusão:

A estenose aórtica foi muito frequente (>40%) nos doentes com hemorragia por angiectasias do delgado que realizaram ecocardiograma apresentavam estenose aórtica, pelo que a síndrome de Heyde é uma causa importante, provavelmente subdiagnosticada, de hemorragia digestiva média. O diagnóstico precoce, assim como uma abordagem multidisciplinar, são fundamentais uma vez que a terapêutica definitiva é baseada na correção cirúrgica do defeito valvular aórtico.